**Todo Apoio à Greve Geral na Argentina**

A CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – manifesta o seu total apoio à **GREVE GERAL** de 24 de janeiro próximo, na Argentina. A paralização é convocada unitariamente pelo movimento sindical argentino e tem o apoio de amplas forças sociais e políticas do país irmão.

A CTB considera que depois da posse de Javier Milei à presidência da Argentina, o governo passou a adotar uma combinação perversa do autoritarismo político radical, com propensão ditatorial, com uma política ultraliberal que penaliza principalmente os trabalhadores, as trabalhadoras e a população mais vulnerável.

A greve geral marcada pelo movimento sindical pretende mobilizar as bases sindicais e a sociedade e pressionar o Congresso da Nação Argentina - a Câmara dos Deputados e o Senado - para derrotar duas medidas draconianas enviadas por Milei ao parlamento: o Decreto DNU 70/2023 e a chamada “Lei ônibus”.

O decreto DNU 70/2023 esgrime o argumento falacioso de criar as “Bases para a Reconstrução da Economia” do país e cria um estado de “Emergência Pública” durante este ano de 2024, período no qual o presidente tem o caminho livre para promover um severo ajuste fiscal de 5% do PIB.

Já a chamada “Lei ônibus”, que recebeu este apelido pela amplitude e radicalidade dos seus 600 artigos, pretende promover uma mudança radical no sistema político, econômico e social da Argentina. A lei em tela transfere poderes absolutos para o Executivo, liquidando, na prática, com a Constituição e afastando o Congresso de decisões fundamentais do país.

Essas medidas têm sofrido contestação crescente na Argentina e mesmo do Poder Judiciário, situação que reforça a importância do movimento paredista marcado para o próximo dia 24.

Por tudo isso, a CTB, central sindical brasileira de orientação classista, considera que a greve geral do dia 24 de janeiro é legítima e deve receber apoio do conjunto do movimento sindical da nossa região. Um movimento grevista vitorioso pode se constituir em um dique de contenção contra o projeto autoritário e ultraliberal de Milei.

**Pela derrota do Decreto DNU 70/2023 e da “Lei ônibus”**

**Todo apoio à greve geral de 24 de janeiro!**

**Viva a unidade e a luta do movimento sindical argentino!**

**São Paulo, 17 de janeiro de 2024**

**Adilson Araújo**

Presidente Nacional

**Nivaldo Santana**

Secretário de Relações Internacionais

**José Divanilton Pereira da Silva**

Secretário Geral adjunto da Federação Sindical Mundial